



**SALVAGUARDA**

**A**

**C**

**RESOLUÇÃO  
COMENTADA**

**B**

**D**

**E**



## Resolução comentada da lista de julho - filosofia

χαλεπὰ τὰ καλὰ – “O belo é difícil”.

Provérbio encontrado no texto *Hípias Maior* de Platão (304e<sup>1</sup>).

1. (UPENET/IAUPE - 2021 ) Um príncipe sábio não pode nem deve manter-se fiel às suas promessas quando, extinta a causa que o levou a fazê-las, o cumprimento delas lhes traz prejuízo. Este preceito não seria bom se os homens fossem todos bons. Como, porém, são maus e, por isso mesmo, faltariam à palavra que caso nos dessem, nada impede venhamos nós a faltar também à nossa. Razões legítimas para encobrir esta inobservância, tê-las-á sempre o príncipe, e de sobra.

Maquiavel, O Príncipe. 1512.

Sabemos que Maquiavel alterou profundamente o modo como se via e se praticava política até então. Nessa passagem, podemos observar uma dessas alterações.

Assinale a alternativa que corresponde à alteração proposta.

A. O seu texto propõe a divisão da sociedade em governantes e governados.

B. É possível observar a separação entre ética e política proposta por Maquiavel.

→ Maquiavel é conhecido por ter separado a ética da política, propondo uma abordagem pragmática e realista da governança. Na passagem citada, ele sugere que um príncipe sábio deve adaptar suas ações às circunstâncias e não se sentir obrigado a manter promessas que o prejudicariam, especialmente porque os homens, em geral, não são bons e quebrariam suas promessas se fosse vantajoso para eles. Essa visão reflete a proposta maquiavélica de que a política deve ser independente da moral convencional, focando mais na eficácia e na manutenção do poder do que na aderência a princípios éticos absolutos.

C. O pensador italiano é o primeiro teórico a usar métodos racionais para pensar a política.

D. Temos a ideia de estado de natureza, em que os homens são bons, e de estado civil, em que os homens são maus.

---

<sup>1</sup> Essa é a paginação de Stephanus, usada para citar os textos de Platão. Se tiver interesse, confira a página 9 do livro *Platão* de Julia Annas.

E. Em O Príncipe, o autor descobre, mediante sua prática como diplomata, que o bom governante é aquele que respeita a maldade dos homens.

---

2. (UECE-CEV - 2019) “O massacre físico do povo palestino se sustenta na sua eliminação simbólica. Armas, imagens e palavras são dispositivos bélicos, cada um com sua especificidade, mas todos articulados em torno de um objetivo estratégico: o povo palestino deve desaparecer. É da imaterialidade das palavras e imagens que Israel estrutura a legitimação da violência. Em que consiste esta violência simbólica? Há dois eixos discursivos conectados: o não reconhecimento da existência de um povo que habitava as terras que serviriam para o território-cemitério de Israel (‘cemitério’ porque em cada pedaço de metro quadrado construído por Israel há uma história assassinada, memórias negadas, corpos palestinos enterrados). Por outro, a resignificação do ‘árabe’ como ser genérico, sem rosto, sem singularidade.”

BENTO, Berenice. Os muros que separam os palestinos do mundo. In: Outras palavras. Publicado em 28/05/2019. Disponível em:

<https://outraspalavras.net/geopoliticaeguerra/cartilhapara-riscar-os-palestinos-do-mapa/>

Na passagem acima, as expressões “imagens e palavras são dispositivos bélicos” e “eixos discursivos conectados” correspondem à concepção de poder

Alternativas

A. como relações de força nas quais os discursos se amparam e se realizam em dispositivos institucionais de disciplinamento e assujeitamento (FOUCAULT).

→ A concepção de poder descrita na passagem está alinhada com as ideias de Michel Foucault. Ele entende o poder como uma rede de relações de força que se manifestam por meio de discursos e se realizam através de dispositivos institucionais que disciplinam e sujeitam os indivíduos. Na passagem citada, a eliminação simbólica do povo palestino através de "imagens e palavras" como "dispositivos bélicos" reflete a maneira como os discursos e representações podem ser usados para legitimar a violência e o apagamento de um povo. Foucault analisa como essas práticas discursivas são formas de exercer poder, moldando a realidade e influenciando comportamentos e percepções sociais.

B. centrado na busca de automanutenção, para a qual, tendo que escolher entre ser amado e ser temido, o governante deve escolher ser temido (MAQUIAVEL).

C. como poder de Estado da classe economicamente dominante, expressão de relações sociais de dominação legitimadas pela ideologia dominante (MARX).

D. originado do pacto social, pelo qual a guerra de todos contra todos do estado de natureza é substituída pelo poder soberano que concentra toda a força (HOBBS).

---

3. (UNICENTRO 2017) Chamamos pejorativamente de maquiavélica a pessoa sem escrúpulos, traiçoeira, astuciosa, que, para atingir seus fins, usa de mentira e de má-fé e nos engana com tanta sutileza que não percebemos a manipulação de que somos vítimas. O mito do maquiavelismo nasceu da leitura da obra:

Alternativas

A. República.

B. O Leviatã.

C. O Príncipe.

→ O mito do maquiavelismo, associado a uma pessoa sem escrúpulos que usa de mentiras e manipulação para atingir seus fins, nasceu da leitura da obra "O Príncipe" de Nicolau Maquiavel. Nesta obra, Maquiavel descreve a política de forma realista e pragmática, defendendo que um governante deve ser astuto e, se necessário, usar de meios não éticos para manter o poder e alcançar seus objetivos. Esta abordagem pragmática e desapaixonada da política é frequentemente interpretada como uma defesa da traição e da manipulação, levando à conotação pejorativa do termo "maquiavélico".

D. Da Riqueza das Nações.

E. Ética à Nicômaco.

---

4. (UNICENTRO 2018) Nicolau Maquiavel, filósofo italiano que viveu entre 1469 e 1527, pode ser considerado o primeiro pensador da chamada "ciência política", tal qual a concebemos contemporaneamente. A respeito desse filósofo é incorreto afirmar.

Alternativas

A. Tornou-se celeberrimo conhecido por sua obra intitulada "O Príncipe", na qual esboça o perfil de um governante capaz de promover um estado forte e estável, coerente com o espírito da época em que Maquiavel viveu, período em que se formavam e se afirmavam as monarquias nacionais absolutistas.

B. Criticava o pensamento político grego, acusando-o de não ter ido além da construção de utopias, na medida em que partia de considerações sobre como o homem deve agir e não sobre como ele age efetivamente.

C. Afirmou um pensamento político calcado em uma moral utilitarista, ou seja, uma moral segundo a qual o resultado benéfico da ação do governante para os governados importa mais do que a forma da ação em si.



D. Defendeu que o governante pode abrir mão de suas convicções e valores pessoais quando compreender que sua ação, mesmo contrariando a sua moral, resultará em benefícios aos governados.

E. Concebeu a sua principal obra, “O Príncipe”, em que defende a necessidade do poder absoluto dos reis, enquanto exercia a função de tutor do governante do Estado Absolutista Francês.

→ E está incorreta, pois Maquiavel atuava nas cidades-Estado italianas.

---

5. (UECE-CEV 2019) “Quando um cidadão, não por suas crueldades ou outra qualquer intolerável violência, e sim pelo favor dos concidadãos, se torna príncipe de sua pátria –o que se pode chamar principado civil (e para chegar a isto não é necessário grandes méritos nem muita sorte, mas antes uma astúcia feliz) –, digo que se chega a esse principado ou pelo favor do povo ou pelo favor dos poderosos. É que em todas as cidades se encontram estas duas tendências diversas e isto nasce do fato de que o povo não deseja ser governado nem oprimido pelos grandes, e estes desejam governar e oprimir o povo.”

MAQUIAVEL. O Príncipe. Coleção “Os Pensadores” - adaptado.

Considerando a questão da política em Maquiavel, analise as seguintes afirmações:

I. Maquiavel rompe com a tradição política ao não admitir qualquer fundamento anterior e exterior à política.

II. Maquiavel considera a cidade uma comunidade homogênea nascida da ordem natural ou da razão humana.

III. Maquiavel considera que a política nasce das lutas sociais e é obra da própria sociedade para dar a si mesma unidade e identidade.

É correto o que se afirma em

Alternativas

A. I e II apenas.

B. I e III apenas.

→ I é verdadeiro. II é falso, pois Maquiavel considerava a cidade uma comunidade heterogênea, composta pelos poderosos e pelo povo. III é verdadeiro.

C. II e III apenas.

D. I, II e III.

---

6. (IFMT 2023) A tendência filosófica empirista surge entre os séculos XVII e XVIII na Inglaterra. Um dos principais expoentes dessa escola filosófica é o inglês Francis Bacon (1561-1626). Crítico da Filosofia Medieval, Bacon tentou estabelecer “indicações verdadeiras acerca da interpretação da natureza”. Para tanto, Bacon inicia sua discussão filosófica debatendo sobre as noções falsas e preconceituosas, as quais denominou de ídolos. Considerando o pensamento de Francis Bacon, analise as afirmações abaixo:

Comentário: O enunciado explica o que são os Ídolos de Bacon. Cada Ídolo se relaciona com uma característica específica. A análise de cada alternativa consiste em verificar a correspondência de cada Ídolo com a sua principal característica.

I – Os Ídolos da tribo surgem de noções falsas relacionados à própria natureza humana, ou seja, os preconceitos que circulam no próprio cotidiano da tribo dos seres humanos e que tomamos como verdades dadas.

→ Verdadeiro. Os Ídolos da tribo se relacionam com a natureza humana.

II – Já os Ídolos da caverna derivam do sujeito de forma individual, sendo que, para Bacon, cada pessoa tem uma caverna própria, na qual, por diversas razões, em certos momentos acaba impedida de que a luz da natureza entre.

→ Verdadeiro. Os Ídolos da caverna se relacionam o sujeito de forma individual.

III – Os Ídolos do mercado são aqueles que derivam da relação social e econômica que se estabelece entre os sujeitos por meio da linguagem e em diversas situações acabam perturbando e confundido a realidade e os próprios sujeitos.

→ Verdadeiro. Os Ídolos do mercado são caracterizados pela linguagem.

IV – Os Ídolos do teatro surgem das diversas doutrinas filosóficas que se misturam e se confundem com a teologia e com os pensamentos mágicos.

→ Verdadeiro: Os Ídolos do teatro se relacionam com a cultura, como a filosofia ou a religião.

Assinale a alternativa que contenha todas as afirmações CORRETAS.

A. I e IV.

B. I, II e III.

C. II e IV.

D. I e II.

E. I, II, III e IV.

---

7. (VUNESP 2023) Francis Bacon é considerado, juntamente com Descartes, um dos iniciadores do pensamento moderno, por sua defesa do método experimental contra a

ciência teórica e especulativa clássica, por sua rejeição da escolástica, bem como por sua concepção de um pensamento crítico e do progresso da ciência e da técnica. Embora não tenha sido um cientista, Bacon teve grande influência enquanto defensor de uma determinada concepção de método científico que valoriza a experiência e a experimentação. A Royal Society considerou-o um de seus inspiradores, e Kant dedicou-lhe a Crítica da razão pura.

(Danilo Marcondes. Iniciação à história da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein, 2010. Adaptado)

O método desenvolvido por Bacon e a Crítica kantiana mencionada convergem ao chamar a atenção para a constatação

Comentário: A obra Crítica da Razão Pura de Kant aborda sobre os limites da razão para a produção do conhecimento. Sobre Francis Bacon, é interessante lembrar da teoria dos Ídolos e distorções que ocorrem na produção do conhecimento. Nesse sentido, a melhor alternativa é a letra B.

A. do objetivo da razão de dominar a natureza.

→ Falso. Não é destacado no texto que o objetivo da razão é dominar a natureza. É possível observar que ênfase está no método, na produção do conhecimento.

B. de limites nas operações adequadas para o conhecimento.

C. da superioridade das sensações na descoberta de verdades.

→ Falso. É possível observar que ênfase está no método, na produção do conhecimento. A ênfase não está nas sensações para a descoberta de verdades.

D. da importância de investigar a existência de Deus.

→ Falso. É possível observar que ênfase está no método, na produção do conhecimento. O texto não destaca a importância de investigar a existência de Deus.

E. de questionamentos na elaboração de experiências.

→ Falso. Observe que o enunciado explica que Bacon é "contra a ciência teórica e especulativa". A alternativa B melhor se relaciona com o texto.

---

8. (IADES 2023) Francis Bacon, assim como Aristóteles, propôs que o raciocínio abduutivo deve ser empregado no campo científico, pois, por meio dele, se elimina a incerteza e a probabilidade do erro.

A. Certo

B. Errado

→ Está errado porque Francis utiliza um método diferente, tendo como método principal a indução empírica, ele chegou até a criticar o método dedutivo de Aristóteles.

---

**9.** (IADES 2023) Francis Bacon foi considerado um filósofo inatista por enunciar que “saber é poder”.

A. Certo

**B. Errado**

→ Errado, Francis Bacon na verdade é considerado um filósofo espíritas.

---

**10.** (FGV 2023) Uma doutrina filosófica é capaz de se impor, ganhando força de crença e peso de verdadeiro preconceito sobre as mentes, caso não seja questionada e posta em movimento. Torna-se, assim, uma espécie de fábula que faz obstáculo às capacidades intelectuais e à instalação de uma mentalidade científica.

O trecho acima descreve o que Francis Bacon chamou de ídolos

**A. do teatro.**

→ Francis usa essa metáfora para indicar que essas doutrinas são como peças de teatro que apresentam uma visão do mundo que pode ser ilusória ou distorcida. Ele faz um crítica argumentando que muitos erros científicos persistiam porque as pessoas aceitavam as teorias aristotélicas como verdades absolutas, sem sujeitá-las ao escrutínio empírico.

B. do templo.

C. da tribo.

D. do fórum.

E. da caverna.

---

**11.** (IADES 2022) Assinale a alternativa correspondente às duas correntes, também consideradas paradigmas, que apontam o trajeto correto na concepção da verdade científica segundo Francis Bacon e René Descartes.

A. Método indutivo (observação do fenômeno) e método hipotético-dedutivo (ignora a razão para chegar ao conhecimento específico).

B. Método oportuno (observação do fenômeno) e método hipotético-dedutivo (inicia na razão para chegar ao conhecimento específico).



C. Método oportuno (observação do fenômeno) e método dedutivo racional (inicia na razão para chegar ao conhecimento específico).

D. Método longitudinal (observação do fenômeno) e método hipotético-dedutivo (inicia na razão para chegar ao conhecimento específico).

E. Método indutivo (observação do fenômeno) e método hipotético-dedutivo (inicia na razão para chegar ao conhecimento específico).

→ Francis Bacon é conhecido pelo desenvolvimento do método indutivo, que começa com a observação de fenômenos específicos para, a partir destas, formular generalizações e teorias. Do mesmo modo, René Descartes é associado ao método dedutivo, onde se parte de hipóteses acerca de princípios gerais (axiomas) e que, através da razão, é alcançado um conhecimento específico. Portanto, a alternativa “e” sintetiza em seu conteúdo declarações verdadeiras.

---

**12.** (IFPA 2022) Uma das ideias mais caras à concepção moderna de ciência pode ser encontrada no dito latino "natura non nisi parendo vincitur" ou seja "só se vence a natureza obedecendo a ela". Essa noção se harmoniza de modo muito estreito com a perspectiva de Francis Bacon de que "saber é poder". Deste modo, acerca da relação entre essas ideias supracitadas e da contribuição de Francis Bacon para a noção moderna de conhecimento científico, é correto afirmar:

A. Há uma clara dissociação entre o saber teórico da episteme e o saber prático da techné, como indica a visão clássica de ciência.

B. Há uma aproximação entre o conhecimento científico moderno e o conhecimento da magia renascentista, especialmente em seu caráter privado e esotérico.

C. Há uma aproximação clara entre o conhecimento científico moderno e as disputas teológico metafísicas da escolástica cristã.

D. Há uma ruptura com o materialismo e o empirismo devido a ênfase na busca de um método científico silogístico-dedutivo.

E. Há uma ligação estreita entre os aspectos práticos do conhecimento técnico com o conhecimento científico em uma visão instrumental de ciência.

→ Francis Bacon é considerado um dos fundadores do método científico moderno e enfatizou a importância da observação e experimentação empírica. A frase "saber é poder" reflete sua crença de que o conhecimento científico deve ser utilizado para controlar e manipular a natureza para o benefício da humanidade. Bacon defendia uma ciência prática que pudesse ser aplicada para melhorar a vida humana, alinhando-se assim com a visão instrumental de ciência, onde os aspectos práticos do conhecimento técnico estão intimamente ligados ao conhecimento científico.

---

**13.** (VUNESP 2022) Leia o trecho de uma entrevista com a ativista sueca Greta Thunberg. Greta Thunberg: a Terra é um sistema muito complexo. Quando removemos algo, o sistema fica em desequilíbrio, e isso impacta aspectos que vão além da nossa compreensão. E isso vale para a igualdade também. Os seres humanos fazem parte da natureza, e se não estamos bem, então a natureza não está bem, porque nós somos a natureza. (www.nationalgeographicbrasil.com.“Greta Thunberg reflete sobre viver em meio a múltiplas crises em uma ‘sociedade da pós-verdade’”, 30.11.2020.)

Esse trecho da entrevista revela que Greta Thunberg manifesta uma visão diferente da teoria do filósofo empirista britânico Francis Bacon (1561-1626) sobre a natureza, já que para ele

A. deve haver a dissociação entre a natureza e os humanos, pois estes não podem ser equiparados à extrema importância daquela.

B. inexistente a concepção de natureza a partir da revolução científica que fundiu humanos e o meio em que vivem.

C. a humanidade tem plena capacidade de compreender a natureza a partir dos métodos racionalistas e dedutivos de pesquisa.

D. a natureza deve estar a serviço do homem e ser dominada por ele, por isso não faria sentido que o mundo existisse sem os humanos.

→ Francis Bacon é conhecido por sua visão de que a ciência e o conhecimento devem ser utilizados para dominar e controlar a natureza para o benefício da humanidade. Ele acreditava que, através do método científico, os seres humanos poderiam adquirir o poder necessário para melhorar sua condição e submeter a natureza às suas necessidades. Essa perspectiva difere da visão de Greta Thunberg, que vê os seres humanos como parte integrante e interdependente da natureza, enfatizando a necessidade de equilíbrio e harmonia entre ambos.

E. os humanos devem entender a natureza de forma mística e, assim, acatar suas manifestações sem alterá-las.

---

**14.** (IADES 2022) Resta-nos um único e simples método para alcançar os nossos intentos; levar os homens aos próprios fatos particulares e às suas séries e ordens, a fim de que eles, por si mesmos, se sintam obrigados a renunciar às suas noções e comecem a habituar-se ao trato direto das coisas.

BACON, F. *Novum organum*, I, afor. XXXVI, com adaptações.

Em conformidade com a mencionada citação, assinale a alternativa que apresenta o projeto filosófico de Francis Bacon.

A. Apesar de Francis Bacon ter descoberto novas leis e ter elaborado teorias próprias no campo da ciência, ele não se ocupou com um método que desse conta do conhecimento.

→ Falso. Bacon defendeu o método experimental para produzir o conhecimento.

B. Francis Bacon, em seu empreendimento filosófico, não se preocupou com as noções falsas que impediam a produção de um conhecimento útil.

→ Falso. Bacon se preocupou com as noções falsas. A teoria dos Ídolos é um exemplo disso.

C. Além de Francis Bacon defender a ideia de que o avanço da ciência se daria por meio de um grande número de experiências ordenadas, ele propôs a indução como método de investigação da natureza.

→ Verdadeiro. Bacon propôs o método da indução.

D. Assim como Aristóteles, Francis Bacon adotou o método dedutivo, uma vez que propôs a observação, a enumeração e o acompanhamento dos fenômenos em investigação.

→ Falso. Bacon adotou o método indutivo.

E. Diferentemente de Aristóteles, Francis Bacon não formulou uma tábua de investigação para que a observação ocorresse de modo ordenado, e não se ocupou com a vida prática, mas propôs um processo de eliminação para separar os fenômenos da observação daquilo que não fazia parte da orientação investigativa.

→ Falso. Bacon se ocupou com vida prática, defendeu o método experimental.

---

**15.** (UNIVESP 2017) Leia o texto para responder à questão.

“No presente, o homem se faz através da posse da razão. Se as árvores e bestas selvagens crescem, os homens, creia-me, moldam-se. [...] A natureza, ao dar-vos um filho, vos presenteia com uma criatura rude, sem forma, a qual deveis moldar para que se converta em um homem de verdade. Se este ser moldado se descuidar, continuareis tendo um animal; se, ao contrário, ele se realizar com sabedoria, eu poderia quase dizer que resultaria em um ser semelhante a Deus”.

Erasmus de Rotterdam (1469-1536). In: ACKER, T.V. Renascimento e Humanismo. São Paulo: Atual, 1992. p.32-33.

O texto de Erasmo de Rotterdam expressa uma das principais características do movimento artístico e filosófico conhecido como Renascimento. Essa característica é o

A. Cientificismo, que acreditava ser possível compreender a obra divina a partir da aplicação dos métodos de investigação científica.

→ A está errada, pois o trecho em questão não reforça o caráter experimental empírico das ciências.

B. Teísmo, a crença moderna de que o destino dos homens é determinado pela vontade de Deus, que se manifesta nos acontecimentos da vida cotidiana.

→ B está errada, pois o trecho em questão prioriza a ingerência humana na criação dos homens, em detrimento da divina.

C. Misticismo, conceito central do humanismo renascentista, que atribui características sobrenaturais aos elementos da natureza, como plantas, rios e rochas.

→ C está errada, pois o trecho em questão não menciona características sobrenaturais na natureza.

D. Iluminismo, que pregava o uso da razão em contraposição à fé como condição indispensável para o desenvolvimento das capacidades humanas.

→ D está errada, pois o Iluminismo é uma outra corrente de pensamento, posterior ao Renascimento.

E. Antropocentrismo, que se opunha aos valores medievais e atribuía ao ser humano, e não à vontade de Deus, a responsabilidade por suas conquistas e fracassos.

---

**16.** (FGV-SP 1995) Erasmo de Rotterdam (1467-1536) foi um dos pensadores mais influentes de sua época, sobretudo porque em sua obra ELOGIO DA LOUCURA defendeu, entre outros aspectos,

A. a tolerância, a liberdade de pensamento e uma teologia baseada exclusivamente nos Evangelhos.

B. a restauração da teologia nos termos da ortodoxia escolástica, na linha de Tomás de Aquino.

C. a reforma eclesiástica da Igreja segundo a proposta de Savonarola, conforme sua pregação em Florença.

D. o comunismo dos bens, teoria que influenciaria o pensamento de Rousseau no século XVIII.

→ Erasmo criticou a corrupção e os abusos dentro da Igreja Católica, promovendo uma teologia que voltasse às fontes originais do Cristianismo, especialmente os Evangelhos. Ele enfatizou a importância da moralidade pessoal, a educação e a liberdade de pensamento, assim, defendeu uma reforma espiritual e intelectual.

E. a supremacia da razão do Estado sobre as regras definidas nos princípios da moral cristã.

---

**17.** “Resta-me ainda falar de Kepler, cuja obra tampouco é inteiramente científica, sendo profundamente inspirada pela ideia de harmonia, pela ideia de que Deus organizou o mundo segundo leis de harmonia matemática. Para Kepler, essa é a chave da estrutura do Universo. Quanto aos respectivos lugares que atribui ao Sol e à Terra, ele é, bem entendido,



copernicano, pela mesma razão de Copérnico: para ele, o Sol representa Deus; é o Deus visível do Universo, símbolo do Deus criador, que se exprime no Universo criado; e é por isso que é preciso que ele esteja no centro.”

(KOYRE, Alexandre. “As etapas da cosmologia científica”. In: Estudos de História do Pensamento Científico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991, p. 88.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta:

A. O historiador da ciência Alexandre Koyrè assinala que o astrônomo Kepler, um dos principais personagens do Renascimento Científico, era ainda um mau cientista por acreditar, como Copérnico, que Deus havia organizado o Universo.

B. Kepler, segundo Koyrè, deu uma explicação cosmológica (explicação que vai além da descoberta científica por meio de experimentos) para o Universo, que estava de acordo com preceitos filosóficos e teológicos cristãos.

→ O historiador da ciência apenas ressalta o tipo de cosmologia (cristã) que Kepler aperfeiçoou a partir de suas descobertas científicas, pregando, tal como o cristianismo, a existência de um universo harmônico.

C. Com a expressão “cuja obra tampouco é inteiramente científica”, Koyré aponta a presença perniciosa da harmonia matemática na obra de Kepler.

D. O desenvolvimento da ciência moderna, da qual Kepler fez parte, dependeu exclusivamente do resgate da tradição grega durante o Renascimento.

E. As descobertas científicas se davam e ainda se dão por meio da observação e da experimentação, porém as explicações cosmológicas hoje em dia são inteiramente dispensáveis

---

**18.** (UNAERP 2017) Francesco Petrarca (1304-1374) foi o primeiro poeta a fazer de si mesmo, de suas emoções, de suas hesitações e de sua perplexidade seu tema único e permanente. Nos poemas de seu Cancioneiro, percorre todos os desvios de sua alma, perscruta seus sentimentos mais íntimos, acompanha as oscilações mais sutis do seu estado de espírito. Todos os recursos de seu lirismo se concentram para expor e glosar sua humanidade inquieta e frágil.

SEVCENKO, Nicolau. O Renascimento. 15. ed., São Paulo: Atual; Campinas: Editora da Unicamp, 1988, p. 38 (Coleção Discutindo a História). Adaptado.

Na esteira do desenvolvimento comercial e urbano que se iniciara no final da Idade Média, um movimento intelectual e artístico que representava uma nova visão de mundo teve lugar na Europa entre os séculos XIV e XVI, vindo a ser conhecido como Renascimento. Sobre as principais características desse movimento, considere as afirmativas e assinale a opção correta.

A. O hedonismo, isto é, a determinação do prazer individual como único bem supremo, finalidade e fundamento da vida moral, foi uma das características do Renascimento mais controversas em relação à moral que vigorava na Idade Média.

→ No período renascentista o homem passou a ser considerado o centro do mundo; se o individualismo incentivava as pessoas a demonstrar suas habilidades e obter reconhecimento dos outros, acentuando a individualidade na competição de um mundo comercial faz sentido o interesse de Petrarca por sua própria essência como ser humano, que era manifestada pelo hedonismo.

B. O ateísmo foi uma das características mais marcantes do Renascimento, pois os humanistas, ousadamente, consideravam que a mais perfeita e expressiva cultura já manifestada pelo homem se dera antes do advento de Cristo; evidentemente, a Igreja não via com bons olhos essa atitude.

C. O naturalismo, a busca por uma representação da natureza fiel à realidade, é uma das mais distinguíveis características do Renascimento. Ele se baseava no ideal de imitação (imitatio), proposto em especial por Petrarca, segundo o qual a natureza deveria ser imitada à perfeição pelo artista do período.

D. O humanismo, ideia fundamental do Renascimento, baseava-se no animismo, isto é, na crença de que a alma humana sustentava todas as atividades orgânicas humanas, incluindo os sentidos, o que explicaria por que as obras dos grandes artistas do período eram consideradas expressões da criação divina.

---

**19. (UNIOESTE 2017)** Considerando-se o seguinte fragmento de Maquiavel, indique qual das alternativas abaixo está CORRETA.

“Um príncipe prudente deve, portanto, conduzir-se de uma terceira maneira escolhendo no seu Estado homens sábios, e só a esses deve dar o direito de falar-lhe a verdade a respeito, porém apenas das coisas que ele lhes perguntar. Deve consultá-los a respeito de tudo e ouvir-lhes a opinião e deliberar depois como bem entender e com conselhos daqueles; conduzir-se de tal modo que eles percebam que com quanto mais liberdade falarem, mais facilmente as suas opiniões serão seguidas” (MAQUIAVEL, 1973, p. 105).

Alternativas

Comentário: esta questão é facilmente respondida mesmo sem nenhum conhecimento sobre a filosofia de Maquiavel, já que o próprio texto indica a resposta. As alternativas A, C e D são diretamente negadas pelo texto. B não é mencionada, porém é falsa na medida que Maquiavel entende a necessidade do governante possuir a chamada “virtù”, a qualidade de superar as dificuldades durante seu reinado e de manter sua estabilidade. Nesse sentido, ele poderia, até mesmo, utilizar da força em relação a seus opositores, de modo que a alternativa B é incorreta.

- A. De acordo com Maquiavel, o príncipe, na direção do seu Estado, não deve consultar ninguém ao tomar decisões.
- B. Maquiavel considera que todos têm o direito de criticar as ações do príncipe.
- C. Maquiavel afirma que homens sábios podem falar ao príncipe o que quiserem, e na hora que bem entenderem, sendo obrigação do príncipe acatá-los.
- D. Conforme Maquiavel, o príncipe deve cercar-se de conselheiros sábios, mas eles nunca devem ter liberdade para falar a verdade.
- E. Maquiavel defende que, como o príncipe precisa da opinião livre dos sábios, deve dar-lhes o direito de falar-lhes a verdade, mas apenas das coisas que ele lhe perguntar.
- 

**20.** (UFU-MG - 2010) Leia com atenção o texto abaixo.

A finalidade da política não é, como diziam os pensadores gregos, romanos e cristãos, a justiça e o bem comum, mas, como sempre souberam os políticos, a tomada e manutenção do poder. O verdadeiro príncipe é aquele que sabe tomar e conservar o poder [...]. (CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000, p. 396.)

A respeito das qualidades necessárias ao príncipe maquiaveliano, é correto afirmar:

Alternativas

- A. O príncipe precisa ter fé, ser solidário e caridoso, almejando a realização da virtude cristã.
- B. O príncipe deve ser flexível às circunstâncias, mudando com elas para dominar a sorte ou fortuna.  
→ Trata-se da ideia de virtù tratada na questão anterior.
- C. O príncipe precisa unificar, em todas as suas ações, as virtudes clássicas, como a moderação, a temperança e a justiça.
- D. O príncipe deve ser bondoso e gentil, angariando exclusivamente o amor e, jamais, o temor do seu povo.